



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.585

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e seis minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a trigésima oitava ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata do dia nove de junho, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação. Porém registrou que o primeiro secretário por razões médicas não assumiria a função e convidou o segundo secretário para fazê-la. Neste momento retornou à votação da referida ata sendo aprovada por unanimidade, informou que a ata do dia catorze de junho será apreciada na próxima ordinária e solicitou ao segundo secretário a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.º 260/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta as indicações n.º 220 e 221/2022 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.º 261/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação n.º 215/2022 do vereador Carlos Alberto Lopes Reygio; ofício n.º 262/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação n.º 263/2022 do vereador Nilde Hipólito Filho; ofício n.º 263/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha resposta a indicação n.º 301/2022 do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; ofício n.º 264/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha os decretos n.º 3.113, 3.114, 3.115, 3.116 e 3.117/2022 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis; poder legislativo: o presidente passou a palavra ao vereador André Gomes Martins, que assumiu a presidência solicitando a leitura do requerimento n.º 021/2022 - requerimento n.º 021/2022, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário, requer ao executivo municipal informações quanto às políticas públicas desenvolvidas para as pessoas LGBTI+ no âmbito do SUS e SUAS em Quatis. Após, o presidente colocou em votação quando o requerimento n.º 021/2022 foi aprovado por unanimidade. Neste momento o vereador Willian de Carvalho Rosário reassumiu a presidência e solicitou a



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

leitura da moção n.º 031/2022: moção n.º 031/2022, autoria vereador Alex Miller Alves d'Elias, requer moção de congratulação ao senhor Renato Costa de Oliveira. Colocada em discussão, o vereador Luiz Fernando parabenizou o autor pela parceria firmada e agradeceu ao deputado por contemplar o município com projeto. A seguir prosseguiu-se com a votação sendo a moção n.º 031/2022 aprovada por unanimidade. O presidente solicitou a leitura das indicações n.º 362, 363 e 364/2022, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário: indicação n.º 362/2022, indica ao executivo municipal que ofereça cursos de primeiros socorros aos servidores lotados nos equipamentos das redes municipais de ensino, saúde e assistência social; indicação n.º 363/2022, indica ao executivo municipal que amplie o número de vagas para atendimento odontológico no Distrito de Ribeirão de São Joaquim; e indicação n.º 364/2022, indica ao executivo municipal que faça a adesão ao Programa Rio Sem LGBTIfobia do Governo do Rio de Janeiro. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações ao executivo municipal e passou a fase de indicações verbais, solicitando que os vereadores interessados se manifestassem: o vereador Alex Miller Alves d'Elias fez duas indicações ao chefe do executivo municipal e secretaria competente: manutenção da rede de esgoto na servidão localizada na Rua Humberto Amaral ao lado da casa número cinquenta e dois; e refazimento da manutenção do buraco na Rua Jose do Nascimento em frente à casa número cem, bairro Jardim Polastri. O vereador Nilde Hipólito Filho fez uma indicação ao executivo municipal: deslocamento para frente da placa "carga e descarga" localizada na Avenida Nossa Senhora do Rosário. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez cinco indicações ao executivo municipal e secretaria competente relativas ao bairro Pilotos: remoção da árvore localizada na Rua Abraão Filho próximo ao número cento e dez; vistoria no bairro para limpeza de bueiros, colocação de grades e substituição de tampas; reforma ou conserto do quebra-molas localizado na Rua Abraão Filho próximo ao número oitenta e um; retirada de entulho e conserto de buraco em frente ao número seiscentos e vinte e cinco na Rua Pedro Monteiro; e instalação de quebra-molas com as devidas sinalizações na Rua Pedro Monteiro próximo ao número setecentos e oitenta e cinco. O presidente informou posterior encaminhamento das indicações ao executivo municipal, encerrou o expediente e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho para utilizar a tribuna, da qual segue transcrição: "Senhor presidente, nobre vereadores. Eu venho nessa tribuna hoje, senhor presidente



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

meio indignado é pela Secretaria de Ordem Urbana não sei se ela que, que comanda aí é as placas "carga e descarga" é o que vem acontecido aqui na cidade: a gente tem a farmácia ali que acabei de fazer a indicação ali, perto da farmácia tem uma casa de é agricultura lá né agropecuária lá, então aí tem uma placa "carga e descarga", mas só que tem que essa placa é em frente à farmácia. O que que ta acontecendo em frente dessa farmácia e que aconteceu comigo, primeiro eu estudei antes primeiro pra ver o que que era o porquê que eu tomei uma multa. Depois que eu tomei uma multa eu falei assim: po quanto cidadão quatiense que deve ter tomado uma multa ali, pessoas que vai buscar um remédio ta com a família doente em casa precisa de encostar ali e ir dentro da farmácia. O que que aconteceu: eu peguei e fui la, eu tomei a multa né recebi, fui la na secretaria é Demutran conversei com o pessoal lá e ainda propus ainda pra ajudar né perguntei ainda quem é o guarda que me multou, não sei se entendeu. Mas tem a matrícula dele la e o que que aconteceu: tomei essa multa. Aí tudo bem, tomei a multa e fiquei com aquilo na cabeça. Gente número cinquenta e três, cinquenta e três é o pessoal do Pineschi aqui, mas aqui não é lugar de aqui não é lugar de multar aqui não tem, aqui é faixa branca aqui. Mas como que eu tomo essa multa? Aí fui la falei, falei, falei, falei, quebrei a cabeça falei e fiquei naquela cara eu não parei em "carga e descarga" e fiquei com aquilo na cabeça. Aí essa semana eu fui na farmácia eu parei o carro, quando eu parei o carro a menina falou "ó tira o carro daí se não ce vai tomar multa aí". Pô senhor presidente, olha um ano e seis meses aqui na cidade né eu, o secretário que ta la é o Mateus que ta la já podia ter feito um estudo aqui na rua de Quatis, já passou o tempo de ver esse o que ta acontecendo com o trânsito: os estacionamentos se a gente vê aí que é cheio né, não tem carro pra alugar é pra encostar, é tem lugar fechado; tem carro, tem gente que encosta carro faz de garagem a rua né e não toma uma providência nenhuma, o Francisco esses dias memo citou o nome de um aqui que larga o carro na frente de estabelecimento e vai embora e acha que é dono do lugar. Poxa, aí pra multar a gente multa não é só eu não que eu sou vereador não. E as outras pessoas que foram multada ali? Aí vai metendo a caneta, poxa a placa ta ali poxa porque que não pintou a faixa ali que é farmácia, eu vi tanta aí vereador aqui memo pintando quebra-molas né. Não sei se foi eles que compraram a tinta o que que aconteceu. O que que essa prefeitura ta fazendo até hoje aqui esse secretário ta fazendo até hoje? Que num pintou ali na frente ali da farmácia indicando que é uma farmácia e a placa ta

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

la. E tem alguns vereadores que eu já mandei, que eu tirei foto mostrando aí pra ver porque se não vão falar que eu to falando demais, né. Aí o povo, a população que ta ali fora ta falando demais porque ta tomando multa, a população ta errada. Mas cadê a secretaria pra ver isso, cara? No centro da cidade de Quatis, centro de comércio. Outro, outro, outro, outros comerciantes que passa apertado, que não tem como é as pessoas parar pra comprar é aqui do lado do Forte aquele pedaço amarelo até hoje não foi resolvido. Por que que não põe um carga e descarga ali pros pessoal que tem material de constução? Por que que não dá uma vaga pra, pra motorista parar para fazer sua compra? Não tem jeito é, num tem um estudo. Eu to mentindo? To falando alguma coisa errada aqui? O que que o secretário ta fazendo? Será que é ele? A vez né ele. Temos, temos guarda aqui? Temos guarda bom, não to falando que guarda é ruim se entendeu. Ué ta ali ele ta certo de multar ali porque ta uma placa ali, mas poxa uma farmácia ali cara. Quanto tempo que já tem essa farmácia que inaugurou essa farmácia ali, eu acho que tem mais de ano essa farmácia já desde ano retrasado que ta ali. E a multa comendo na alta aqui em Quatis, cara! Será que ta certo essas multa? Será que não tem ninguém la vendo isso? Será que eu to errado? Às vezes eu posso ta errado. Mas poxa! Olha, olha a crise que nós tamos nesse mundo, né nesse mundo inteiro num é só no Brasil não, se entendeu: gasolina alta, compra alta, tudo alto aí vai recebe final de mês o cara tem o carrinho dele tem, tem que gastar dinheiro lá com a receita remédio tudo caro na hora ainda toma uma multa de cento e bordoadas que eu tomei, fica difícil! É só isso só seu presidente, eu acho que tem que rever aí, os vereadores aí que é do lado do prefeito aí. O Carlos Alberto que defende muito aí, ce sempre ta falando que o que a casa ta, ta movimentando que ta fazendo isso, se sempre ta falando se ta no seu direito. Então, chega la no prefeito fala isso pro prefeito, fala pro secretário o que que ta acontecendo que a turma ta tomando multa, se ta entendendo? É só isso só seu presidente, muito obrigado!". Não havendo mais inscrições para o uso da tribuna, o presidente passou a ordem do dia informando a existência de veto parcial ao projeto de lei n.º 001/2022, autoria executivo municipal, que "altera e acrescentam dispositivos da Lei Municipal n.º 1.075 de 15 de agosto de 2019 que dispõe sobre o Programa Geração do Amanhã / Transporte para estudantes de cursos técnicos e universitários do município de Quatis, e dá outras providências" e do parecer n.º 023/2022 exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação; e suspendeu a sessão



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

solicitando que a assistente de plenário coletasse as rubricas dos membros da mesa executiva nos envelopes de votação e posteriormente os apresentasse aos demais vereadores em atenção ao artigo trezentos e oitenta e quatro parágrafo primeiro do Regimento Interno. Retomada a sessão com a leitura das razões de veto e do parecer sucedida da discussão quando ocorreu as falas a seguir: o vereador Francisco Antônio de Paula Franco questionou a assessoria jurídica da casa assim como as relatorias de projetos que são constantemente vetados. Perguntou ao presidente como os vereadores contrários ao projeto votariam o veto e explicou que só restaria a abstenção do voto. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria iniciou a fala, mas houve interrupção do vereador José Jadenilso da Silva perguntando ao presidente se não colocaria em discussão. O presidente explicou que após citação o vereador tinha direito a fala e o vereador José Jadenilso da Silva concordou acrescentando que o presidente podia colocar em discussão. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria concordou parcialmente com a fala do vereador Francisco considerando a experiência dele e explicou sua visão ao convidar os vereadores a participarem das reuniões, conforme tem feito, a fim de acertarem o máximo possível com os debates realizados nas comissões. Reconheceu sua limitação no âmbito jurídico assim como o erro cometido na emenda apresentada no artigo sétimo conforme apontado e elucidado pelo jurídico do executivo. O vereador José Jadenilso da Silva afirmou que juntamente com os vereadores Francisco, Rosa e Nilde não tinham nada a ver com o veto parcial do prefeito sendo um problema dele e da mesa. E falou ao presidente sobre a desobrigação de acatar o veto do prefeito podendo rejeitá-lo, pois era uma situação vexamosa. Adiantou o voto em branco por não haver abstenção. O vereador Alex Miller Alves d'Elias perguntou porque o vereador estava tão incomodado se não tinha nada a ver com a situação e pediu respeito a opinião diversa dos vereadores. O vereador Francisco Antônio falou que estava incomodado com o fato de aprovarem projetos inconstitucionais e com a incompetência da mesa executiva. O vereador José Jadenilso da Silva em resposta ao vereador Alex Miller explicou que não estava incomodado e quando falava de respeito era sobre a palhaçada de votarem na casa e o executivo vetar. O presidente colocou em discussão informando que encerraria após a fala do vereador Alex Miller Alves d'Elias que relatou indignação com o fato de não haver fiscalização na casa na presidência anterior, pois subiam projetos sem assinatura para a votação fazendo tudo do jeito que queriam. O presidente colocou em

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

votação, mas foi interrompido pelos vereadores José Jadenilso da Silva e Nilde Hipólito Filho falando que continuava em discussão, sendo que o último falou em tom elevado. O presidente solicitou que o vereador Nilde não levantasse a voz lembrando a comunicação anterior de término da discussão e deu a palavra ao vereador José Jadenilso justificada pela citação do nome dele. O vereador José Jadenilso da Silva em resposta a fala do vereador Alex Miller falou que o original dos autógrafos estava assinado e a secretária era testemunha; colocou que se o vereador achou incorreto deveria ter se manifestado na época pedindo vista ou votando contra e afirmou que se a situação ocorreu era para atender ao prefeito Aluísio. O presidente colocou em votação o veto parcial, mas foi interrompido por questionamentos do vereador Nilde colocando que gostaria de discutir e que somente três vereadores falaram sucedida de fala do vereador Francisco Antônio de Paula Franco. O presidente perguntou se mais alguém gostaria de falar obtendo afirmativa do vereador Nilde; falou que fazia o melhor possível e em nenhum momento levantaria a voz com ele. Em resposta, o vereador Nilde Hipólito Filho falou que nunca desrespeitou o presidente explicando que era o seu jeito de falar, não mudaria e estava no seu direito. O presidente respondeu que estavam na casa de leis e o vereador em questão falou que por isso podia falar e nunca o desrespeitou. Continuando a discussão do projeto, o vereador Nilde Hipólito Filho em atenção a menção do vereador Alex Miller colocou que no ano corrente também viu projetos sem assinatura no computador e nunca falou nada, pois tinha certeza de que eles haviam assinado. Sobre os vetos falou que são do vereador Alex Miller e no final do ano anterior com outro jurídico na casa houve insistência por parte deste vereador para votação de projeto e novamente houve veto. Questionou até quando ficaria vetando. Relatou ocorrido em dois mil e treze quando o grande prefeito senhor José Laerte, sobre o qual falou que os filhos deveriam tomar uma aula, mandou um veto ao projeto do produtor mirim sendo recusado pela casa, e ao retornar do executivo a lei foi sancionada pela vice-presidência da casa. Concluiu com as seguintes perguntas: até quando ficariam nesta situação de vetos? onde estava a organização? e se não existia conversa com o jurídico do executivo? Classificou a situação como feia e ao presidente pediu desculpas afirmando que não foi mal educado, pois era seu jeito de falar. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação o veto parcial ao projeto de lei nº 001/2022 nos termos do artigo quatrocentos e sessenta e sete

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

do Regimento Interno combinado com o artigo sessenta e oito da Lei Orgânica Municipal solicitando a distribuição de cédulas pela assistente de plenário para escrutínio secreto, seguida da chamada nominal dos vereadores por ordem alfabética pelo secretário. Após votação convidou a vereadora Maria Rosa dos Santos Elias para escrutinação e finalizada a apuração dos votos constatou-se o seguinte resultado: sim - cinco votos, não - zero voto e nulo - quatro votos. Em seguida pronunciou que o veto parcial ao projeto de lei n.º 001/2022 estava acatado. Em seguida, não havendo inscrição para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre convidando o vereador do município de Porto Real, senhor Ronário para compor o plenário deixando o uso da tribuna aberto após as falas dos vereadores. Neste momento passou a palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou a todos e agradeceu a presença do vereador Ronário informando visita realizada no dia anterior na sessão daquele município e parabenizou o referido vereador pelo excelente trabalho. Em resposta a questão levantada sobre o esporte na sessão anterior, que classificou como infundada, citou os projetos em funcionamento na cidade ressaltando as restrições causadas pela pandemia. Após citação novamente reafirmou a facilidade de falar no plenário sem buscar informação colocando que ao buscá-la obteve e destacou o comprometimento do secretário de esporte e prefeito com o esporte. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou e presidente e demais presentes, pediu perdão pela fala em razão de faringite, agradeceu a todos no plenário e se dirigiu ao amigo de profissão e vereador Ronário do qual falou brevemente sobre a atuação política explicando o convite realizado para que apresentasse suas propostas. Em resposta a citação de seu nome pelo vereador Nilde colocou o respeito a todos da casa que propõem políticas públicas em prol do morador colocando que era fácil apresentar as questões depois de acontecerem, destacando que todos os vereadores tinham a mesma função no que se refere a prevenção a fim de que as sanções não ocorressem. Se colocou à disposição para apresentar as indicações realizadas para a área de ordem urbana, a saber: vagas para estacionamento do comércio, sinalizações de trânsito, notificação de donos de terrenos baldios, trânsito em frente às unidades escolares, entre outras. Reconheceu que a secretaria tem falhas assim como os vereadores e destacou a importância de trabalhar prevenção afirmando que depois de ocorrido todos são culpados por não cobrar. O vereador José Jadenilso da Silva saudou o presidente, demais



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereadores e agradeceu a presença do excelentíssimo vereador do município de Porto Real senhor Ronário. Em relação aos projetos colocados pelos colegas vereadores explicou que ele e vereadores Nilde, Rosa e Francisco não barrariam qualquer proposição, pois acreditavam na boa intenção de todos. Ao presidente pediu que evitasse o constrangimento de voltar projetos de vereadores para casa realizando conversa e consulta anterior com o prefeito e os jurídicos da casa e da prefeitura, pois seu voto era a favor do projeto e contra o veto. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente, demais vereadores e agradeceu a presença do vereador de Porto Real e pessoal da plateia. Ao amigo Casoba falou respeitar e admirar o trabalho realizado e compreende a posição de defesa do executivo colocando que os projetos precisavam de mais valorização da prefeitura. Em resposta ao vereador Alex questionou a quantidade de projetos existentes na cidade que não eram da prefeitura aludindo o esforço daqueles que têm seus projetos por conta própria a exemplo de alguns vereadores. Apontou a quantidade de municípios esperando a realização de campeonato pela prefeitura conforme verificou no sábado passado. Relatou o ótimo trabalho realizado pelo prefeito José Laerte d'Elías com o secretário de esporte Lourenço no governo que o vereador Casoba participou, assim como na gestão do Alfredo e do Bruno onde as ações esportivas e campeonatos funcionavam a pleno vapor. Perguntou onde estavam os projetos da prefeitura questionando principalmente os campeonatos de futebol. Afirmou conhecimento de outras atividades esportivas na cidade, mas questionou onde estavam os projetos da prefeitura. Enquanto vereador falou que sempre cobrará mesmo após de ter acontecido e que seu papel não era contra o prefeito, pois fala em nome do povo. Aos vereadores da mesa solicitou realização de conversa junto ao jurídico do executivo para evitar situações como ocorrida hoje, classificada como vergonhosa em razão do vereador visitante. Pediu desculpa ao presidente informando que não houve ofensa, pois era o seu jeito de falar. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou a todos, agradeceu a presença do nobre vereador e demais visitantes da casa. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais vereadores agradecendo a presença do vereador de Porto Real senhor Ronário. Aconselhou que o vereador Luiz Fernando enquanto relator de um projeto fale aos três assessores jurídicos da casa que não pode errar para que o projeto não tenha veto. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos novamente especialmente aos que acompanhavam na galeria do



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

plenário citando o doutor Aron, Carol e assessor do vereador Ronário senhor Edson Pereira. Em resposta ao vereador Francisco agradeceu dizendo que o bom conselho estava anotado seguindo ensinamentos do seu pai. Ao vereador Ronário falou sobre os desafios e dificuldades de estar vereador principalmente no primeiro mandato parabenizando-o pelo bom trabalho. Agradeceu a recepção do projeto "Gabinete Itinerante" pelos moradores do bairro Pilotos, sendo a décima primeira visita do ano, explicando brevemente o histórico do projeto desde o primeiro ano de mandato assim como a atuação durante a pandemia reconhecendo ainda as limitações para conhecer todos os municípios e demandas do município mesmo estando no sexto ano de mandato. Falou sobre a importância de outros vereadores também se disporem a estar nas ruas junto à população. O vereador André Gomes Martins saudou a todos os presentes agradecendo a presença do nobre vereador Ronário. Agradecimentos ao atleta Manoel Albino por mais uma conquista na Copa São Paulo de Karatê, onde o seu filho Leandro conquistou pódio numa categoria acima da dele agradecendo também pelo incentivo a jovens do município. Prestou condolências à família Martins pelo homicídio do jovem Helinho (negro e morador da Vila) no final de semana e reforçou o papel da Câmara em usar as energias para criar e lutar por políticas públicas a fim de amenizar o sofrimento das mães e famílias em razão de envolvimento com o tráfico de drogas. Sobre o tempo que passa no Terreirão trabalhando com o projeto diferentemente das falas pela cidade afirmou que a boca pode ser "lá em cima", mas quem alimenta é do Centro. Pediu um olhar mais carinhoso para a situação ressaltando que infelizmente não foi a última perda devido ao número de jovens envolvidos no tráfico e apontou que durante o período eleitoral todos os candidatos sobem o morro e estão no meio dos traficantes pedindo o voto. O presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, saudou a todas e todos agradecendo as presenças dos que acompanhavam no plenário e internet citando a presença do vereador de Porto Real senhor Ronário. Em referência à fala do vereador André colocou a necessidade de crescimento de políticas públicas para juventude destacando que tem trabalhado por mais de dez anos no terceiro setor onde verifica a perda de jovens com o mesmo perfil: morador da periferia e negro com pouco acesso a oportunidades. Deixou sentimentos a toda a família e desejou que o trabalho continue em busca de fomentos para a juventude do município. Relatou tristeza com o fato de algumas pessoas utilizarem o dinheiro de campanha para comprar a juventude com bebidas alcóolicas apontando a desumanidade da situação

Praça Doutor Teixeira Brandão, 32, Centro. CEP 27.410-190 Quatis - RJ.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

considerando que o álcool é a porta de entrada para outras drogas e colocou a experiência vivenciada enquanto atuava no projeto oficina de ideias. Sobre o trabalho informou que continuará lutando pela juventude e minorias. Neste momento passou a fala ao vereador Ronário, que utilizou a tribuna para falar sobre a sua trajetória profissional até assumir mandato no legislativo do município de Porto Real e se colocou à disposição para firmar parcerias entre os municípios em prol da população. O presidente retomou a fala agradecendo a presença de todas e todos e convidou para a próxima sessão no dia vinte e três de junho. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário